



CT1359

Medicina do trabalho

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. “Antes de tudo, o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano, com sua própria ação, impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a natureza, afirmou Karl Marx em 1972”. Na estruturação atual da produção, movidos a uma reforma ecológica pela sociedade e pelo Estado, os países “emergentes” recebem os processos com maior consumo de recursos naturais, mais poluentes e conseqüentemente com processos de trabalho mais insalubres e perigosos. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Os locais são selecionados por apresentarem legislações ambientais e trabalhistas mais rigorosas.
- II – Os trabalhadores e a população estão fragilizados pelas precárias condições de vida e dispostos ao trabalho “a qualquer preço”.
- III – A sociedade civil está suficientemente informada e organizada para a defesa de seus interesses.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

02. A saúde está intrinsecamente relacionada aos modos de produção e ambiente de vida. Todo perfil de adoecimento e morte de uma população pode ser interpretado no contexto da relação sociedade-natureza. Assim, podemos afirmar que:

- (A) as transformações ambientais e os processos produtivos contribuem para o aumento dos acidentes de trânsito e homicídios.
- (B) as doenças infecciosas, parasitárias diarreicas e as doenças transmitidas por vetores são resultantes do desenvolvimento.
- (C) a doença é sinal de alteração do equilíbrio homem-ambiente, produzida por transformações produtivas, territoriais, demográficas e culturais.
- (D) as “doenças do desenvolvimento” são principalmente, as infecto-parasitárias.
- (E) através dos processos produtivos, o Homem se apropria da natureza.

03. O texto abaixo foi extraído do livro “A Saúde nas Fábricas”, de Giovanni Berlinguer, cuja 1ª edição italiana data de 1969. Nele, o autor relata o resultado da pesquisa, efetuada a partir das discussões com mais de trezentos mil operários italianos, em centenas de empresas.

“Nos contratos de categoria de empresa, firmados a partir de 1968-1969, foi abolida ou reduzida “a monetização do risco”; afirmou-se a exigência de controlar e mudar as condições ambientais malélicas e perigosas; foi decidido o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica (ritmos, horários, turnos, quadro de trabalhadores etc.); concordou-se que eventuais condições (não elimináveis) de nocividade sejam compensadas com menor exposição (rodízios, redução de horário, diminuição do ritmo), do que com mais dinheiro.” (p.20)

“Os conceitos de validação consensual e de não-delegação significam, por exemplo, traduzidos em fórmulas menos sibilinas, direito dos trabalhadores à plena consciência e à global determinação das condições produtivas que influenciam sua saúde; significam recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas.” (p.24)

De acordo com o texto é correto afirmar que:

- (A) Relacionado ao que Berlinguer denomina “monetização do risco”, a Constituição Brasileira assinala, em seu capítulo II (Dos Direitos Sociais), Art. 7º (São direitos dos trabalhadores...), no seu inciso XXIII: adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei.
- (B) A citação: “o poder de intervenção dos operários em todos os aspectos da relação de trabalho que incida sobre sua integridade psicofísica” foi uma conquista do movimento operário italiano que posteriormente influenciou a modificação da norma regulamentadora brasileira sobre o adicional de insalubridade (NR-15).
- (C) Os termos validação consensual e não delegação, utilizados por Berlinguer, são tidos como os parâmetros do campo da saúde do trabalhador, no Brasil, que servem como balizamento para os dissídios coletivos entre patrões e empregados, nas respectivas datas-bases de cada categoria de trabalhadores.
- (D) Na expressão de Berlinguer “recusa a abandonar a própria integridade psicofísica ao arbítrio patronal mas também às decisões dos especialistas” fica evidente a necessidade de que os trabalhadores devem somente se submeter ao que está estabelecido nas regras trabalhistas, a exemplo das normas regulamentadoras brasileiras.
- (E) O texto citado de Berlinguer, como um todo, remete à necessidade de se ter serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho nas empresas, à semelhança do que existe no Brasil, previstos na legislação trabalhista.

04. “Falta de treinamento e equipamento faz aumentar o número de casos de acidente de trabalho (Jornal O Globo – 10/02/2014)”. Os acidentes de trabalho de um modo geral alcançam números alarmantes anualmente. A principal fonte de informação sobre acidentes de trabalho no Brasil, processada pela Previdência Social para fins de benefícios aos trabalhadores acidentados é:

- (A) o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).
- (B) a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
- (C) o Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO).
- (D) a Guia de Solicitação de Internação.
- (E) o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

05. No tocante à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, são seus princípios e diretrizes:

- (A) universalidade; equidade; planejamento epidemiológico; descentralização; controle social e participação dos trabalhadores; integralidade; e precaução.
- (B) integralidade; universalidade; participação dos trabalhadores e entidades patronais; intersetorialidade; equidade; cidadania plena; e planejamento epidemiológico.
- (C) universalidade; integralidade; participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social; descentralização; hierarquização; equidade; e precaução.
- (D) integralidade; equidade; participação dos sindicatos de trabalhadores e patronais; exercício da cidadania plena; descentralização; universalidade; e princípio da precaução.
- (E) interdisciplinaridade; intersetorialidade; participação da comunidade e dos trabalhadores; universalidade; integralidade; equidade; e planejamento epidemiológico.

06. No âmbito da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSST), cabe como atribuição:

- (A) aos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência a coordenação da PNSST, definida em lei complementar.
- (B) aos Cerest (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador) alocar recursos orçamentários e financeiros para a implementação da PNSST.
- (C) às CIST (Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador) coordenar e executar as ações em nível local, definidas pela PNSST.
- (D) à direção nacional do SUS conduzir as negociações nas suas instâncias, visando inserir ações, metas e indicadores que considerem a PNSTT.
- (E) à Presidência da República designar nos planos trienais as metas a serem alcançadas pelas instâncias do Poder Executivo, no nível correspondente.

07. Considerando o campo da saúde do trabalhador, em suas bases de formulação teórica e de práticas, é característica do processo educativo que permeia sua prática política a seguinte afirmativa:

- (A) há uma forte aproximação da pedagogia de base empírica do movimento operário e as pedagogias emancipatórias que colocam o sujeito que aprende como sujeito produtor de um novo saber e como agente político de transformação da realidade.
- (B) a concepção pedagógica libertária em que o aluno define o campo de aprendizado, vinculado à realidade social, decidindo o que deve aprender, se o deve, o quanto e em que medida deve fazê-lo, reservando ao professor-instrutor o papel de homologação do conteúdo.
- (C) todo o conteúdo pedagógico da formação operária é definido sobre bases técnicas de avaliação dos processos de adoecimento que desautorizam o conhecimento científico tradicional a compor o novo conhecimento que transforma a realidade.
- (D) a consolidação de uma concepção pedagógica que não reconhece o saber técnico tradicional e sua vinculação com o saber empírico do trabalhador, em que a validação de um novo conhecimento passa pela transformação do saber operário em saber científico.
- (E) tal processo fortalece os elos entre o capital e o trabalho, na medida em que o Estado, numa posição de neutralidade política, arbitra o conteúdo pedagógico de interesse de ambas as partes, consolidando a prática consagrada do mecanismo tripartite.

08. Com a determinação constitucional de que ao Sistema Único de Saúde compete executar ações de vigilância em saúde do trabalhador, em 1998, foi emitida a Portaria nº 3.120 (01/07/1998), com seu anexo (instrução normativa). Dentre suas formulações, a seguir assinaladas, a que corresponde ao texto original, é:

- (A) O objetivo desta Instrução Normativa é instrumentalizar os Ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência de mecanismos de análise e intervenção sobre os processos e os ambientes de trabalho.
- (B) Devido à sua concepção mais abrangente de saúde, a vigilância em saúde do trabalhador segue estritamente o aspecto normativo tratado pela fiscalização sanitária do setor regulado.
- (C) A vigilância em saúde do trabalhador pressupõe uma rede de articulações que passa, fundamentalmente, pelas entidades patronais, cuja responsabilidade pela relação saúde-trabalho é inegável.
- (D) É necessária uma atuação contínua e sistemática, no sentido de pesquisar e analisar os fatores determinantes dos agravos em seus aspectos administrativos, econômicos, antropológicos e políticos.
- (E) Nas ações de vigilância e fiscalização sanitária, propriamente ditas, implica-se transpor o objeto usual – o produto/consumidor – de forma a considerar, igualmente, como objeto, o processo/trabalhador/ambiente.

09. Os acidentes de trabalho são aqueles que ocorrem nas seguintes condições, **EXCETO**:

- (A) fora do local de trabalho, prestando espontaneamente serviço à empresa.
- (B) no local e horário de trabalho em decorrência de desabamento, inundação e incêndio.
- (C) fora da empresa, viajando a serviço, e fora do horário de trabalho.
- (D) no local e fora do horário de trabalho em decorrência de agressão.
- (E) fora do local de trabalho, mas no trajeto para ele.

10. A Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS é considerada área estratégica de ação no campo da saúde do trabalhador. O fato se baseia, fundamentalmente, no seguinte aspecto:

- (A) Pela capacidade de intervir, por meio de inquéritos civis públicos e ações civis públicas isolada ou conjuntamente, em situações extremas como o trabalho infantil e o trabalho escravo.
- (B) Por utilizar a legislação previdenciária e trabalhista, inclusive na aplicação federal administrativa de punições, para impedir os acidentes de trabalho do mercado formal.
- (C) Pela possibilidade de utilizar o sistema de mortalidade do Ministério do Trabalho e Emprego, mapeando as mortes no trabalho e alertando as autoridades para o problema.
- (D) Pelas peculiaridades de capilarização dos serviços de saúde no território nacional, de modo a intervir nos fatores determinantes dos agravos à saúde no mundo do trabalho.
- (E) Pela utilização da capacidade instalada da vigilância epidemiológica nacional, em que são mapeados todos os processos produtivos e suas repercussões sobre a saúde.

11. “A vigilância de ambientes e processos de trabalho é a essência da ação de vigilância em saúde do trabalhador”. Constitui-se numa intervenção dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados:

- (A) a um ramo de atividade econômica.
- (B) ao reconhecimento e esquadramento do território.
- (C) a um ambiente, a uma atividade ou a um processo de trabalho.
- (D) à análise da vulnerabilidade de cada trabalhador.
- (E) à prevenção de acidentes.

12. O conceito de Saúde do Trabalhador emerge, principalmente a partir do campo de lutas desenvolvido na Itália, principalmente nos anos 1960 e 1970, pelo Movimento Operário Italiano. Este movimento foi baseado nos seguintes princípios de organização e ação característicos, **EXCETO**:

- (A) foco na atitude pró-ativa dos trabalhadores pela conquista de sua saúde, tornando-os sujeitos ‘protagônicos’ desse processo.
- (B) desvalorização do saber do trabalhador, legitimando o saber técnico da ciência oficial.
- (C) considerou que a saúde no trabalho não se vende nem se delega, defende-se.
- (D) fundou uma desobediência aos cânones estabelecidos nas clássicas medicina do trabalho e saúde ocupacional.
- (E) a construção de mapas de risco por grupos homogêneos de trabalhadores e à validação consensual das informações obtidas.

13. Observe as afirmativas abaixo:

- I – Para que uma ação de vigilância em saúde do trabalhador seja exitosa é fundamental a participação dos trabalhadores.
- II – Os trabalhadores e a população possuem um papel secundário no controle social.
- III – A reforma sanitária italiana inspirou a reforma sanitária e o SUS no Brasil, construindo a saúde coletiva em que a saúde do trabalhador é um dos temas.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

14. Compete ao Sistema Único de Saúde executar as seguintes ações de vigilância em saúde do trabalhador, **EXCETO**:

- (A) articulação intra e intersetorial.
- (B) apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em saúde do trabalhador.
- (C) desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.
- (D) participação da comunidade na gestão das ações em saúde do trabalhador.
- (E) estruturação de rede de farmácias de medicamentos básicos para atendimento dos trabalhadores.

15. É frequente que a percepção dos trabalhadores, quanto à gênese dos riscos à saúde presentes no ambiente de trabalho, seja baseada na sua própria culpa pela ocorrência dos danos. Numa pesquisa com trabalhadores da limpeza urbana, realizada na década de 1990, no Rio de Janeiro, Velloso, Valadares e Santos observaram que um terço dos trabalhadores atribuem a si a culpa (autoculpabilização) pela ocorrência dos acidentes de trabalho. Em relação ao fato, pode ser considerado que:

- (A) A complexidade do mundo do trabalho, em que são envolvidas a tecnologia, a organização do trabalho e toda a gama de agentes patogênicos, requer dos trabalhadores uma responsabilidade de evitar acidentes que não é assumida por eles.
- (B) Os trabalhadores de maior escolaridade e maior nível de consciência crítica são os que mais referem a autoculpabilização por terem mais acesso às informações e maior responsabilidade no reconhecimento de suas falhas humanas.
- (C) A maior parte dos trabalhadores que se autoculpabilizam são aqueles que, por receberem mais horas de treinamento sobre saúde e segurança do trabalho, identificam os fatores humanos como os mais prevalentes na gênese dos acidentes.
- (D) A significativa parcela de trabalhadores que refere a autoculpabilização reflete uma cultura do ato inseguro transmitida pelas empresas, pelos técnicos e pelo próprio Estado, na gênese das causas do acidente de trabalho.
- (E) A grande maioria dos trabalhadores que refere a autoculpabilização é composta pelo grupo com mais de 20 anos na atividade e se diz cansada de “tomar cuidado”, fato que não evita o acidente e atrapalha a atividade.

16. A _____ é um requisito para a ação em _____. A _____ das ações é uma decorrência da interdisciplinaridade. Para o entendimento da realidade é requerida uma conjugação de diversos _____ que se complementam.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do fragmento acima.

- (A) saúde do trabalhador, trabalho precário, limitação, mecanismos.
- (B) interdisciplinaridade, saúde do trabalhador, integralidade, saberes.
- (C) capacitação de recursos humanos, saúde do trabalhador, limitação, mecanismos.
- (D) participação da comunidade, saúde do trabalhador, limitação, saberes.
- (E) saúde do trabalhador, educação, limitação, mecanismos.

17. A vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) pode ser considerada como um dos campos da vigilância em saúde cuja intervenção é a ação na transformação do trabalho. Em relação à VISAT, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I – As ações institucionais no âmbito dos ambientes de trabalho são restritas ao Ministério do Trabalho e executadas por fiscais médicos e engenheiros.
- II – A configuração das relações sociais e das transformações ambientais decorrentes do processo produtivo determina a forma como se organizam os territórios.
- III – Os agravos relacionados ao trabalho tornam a vigilância dos processos de trabalho, estratégica e fundamental.

As afirmativas I, II e III são respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

18. “O trabalho em turnos e noturno não é um fenômeno novo, sendo que sua história pode ser traçada com a invenção do fogo, há cerca de 7000 A.C. Conforme a civilização progredia, as necessidades de comunicação e transportes tornaram-se mais importantes, resultando em entregas noturnas de correio, navegação e transporte terrestre”. Podemos afirmar que o trabalho em turnos e noturno pode contribuir para, **EXCETO**:

- (A) bem-estar físico, mental e social do trabalhador.
- (B) alterações cardiovasculares.
- (C) maior número de acidentes.
- (D) alterações de ritmos biológicos.
- (E) pior desempenho na execução das atividades.

19. Os agravos relacionados ao trabalho representam uma situação que deve ser evitada. Pensando na promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, assinale a alternativa correta.

- (A) Não há outras condições a serem adotadas como medidas de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho após o diagnóstico clínico de uma doença.
- (B) Promoção da saúde é igual à prevenção de doenças do trabalho.
- (C) Promoção da saúde do trabalhador representa a evolução das inter-relações dinâmicas que envolvem os condicionantes sociais, ambientais e de suscetibilidade individual.
- (D) O uso de EPIs é a principal medida de prevenção de doenças do trabalho.
- (E) A vacinação do adulto trabalhador impõe a melhor proteção às situações específicas de trabalho.

20. “Em função do contínuo desenvolvimento do trabalho maquínico, redobrado pela revolução informática, as forças produtivas vão tornar disponível uma quantidade cada vez maior do tempo de atividade humana potencial. Mas, com que finalidade? A do desemprego, da marginalidade opressiva, da solidão, da ociosidade, da angústia, da neurose; ou a da cultura, da criação, da pesquisa, da reinvenção do meio ambiente, do enriquecimento dos modos de vida e de sensibilidade?”. Esse texto foi extraído do livro “As três ecologias”, de Guattari, F., 1990, no qual o autor discute as formas como o trabalho tem se apresentado no capitalismo avançado. Analisando o texto, avalie se podemos afirmar que:

- I – o sistema de produção de bens e serviços está voltado para o atendimento das necessidades humanas e sociais.
- II – a perspectiva do pleno emprego se confirma pela apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelos trabalhadores
- III – poderiam ser dissolvidas as fronteiras entre trabalho e tempo livre oferecendo condições para efetivar a identidade entre indivíduo e gênero humano.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. O ruído torna-se fator de risco da perda auditiva ocupacional se o nível de pressão sonora e o tempo de exposição ultrapassarem certos limites. A Norma Regulamentadora nº 15 da Portaria/Ministério do Trabalho e Emprego n.º 3.214/1978, nos Anexos 1 e 2, estabelece os Limites de Tolerância para a exposição a ruído contínuo ou intermitente e para ruído de impacto, vigentes no país. Entretanto, é comum a coexistência de vários outros fatores que podem agredir diretamente o órgão auditivo e influir no desenvolvimento da perda auditiva por meio da interação com os níveis de pressão sonora ocupacional ou não-ocupacional. Um desses fatores é:

- (A) Candida albicans.
- (B) tolueno.
- (C) amianto.
- (D) ureia.
- (E) frio.

22. As questões éticas relacionadas à medicina, às ciências da vida e às tecnologias associadas quando aplicadas aos seres humanos, levando em conta suas dimensões sociais, legais e ambientais estão no escopo da Declaração:

- (A) de Alma-Ata.
- (B) de Adelaide.
- (C) Universal sobre bioética e direitos humanos.
- (D) de Jacarta.
- (E) do México.

23. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora instituída pela portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias, para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do:

- (A) Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
- (C) Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG).
- (D) Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).
- (E) Ministério Público Federal (MPF).

24. O Decreto nº 6.856 regulamenta o art. 206-A da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Regime Jurídico Único, dispondo sobre os exames médicos periódicos de servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Os servidores regidos por essa Lei serão submetidos a exames médicos periódicos, conforme programação adotada pela administração pública federal, com a seguinte periodicidade:

- (A) anual para todos os servidores acima de dezoito anos.
- (B) bianual para todos os servidores acima de 45 anos.
- (C) semestral para todos os servidores.
- (D) anual ou em intervalos menores, para os expostos a riscos que possam implicar o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional ou profissional e para os portadores de doenças crônicas.
- (E) trimestral para todos os servidores.

25. Um paciente chega ao ambulatório de saúde do trabalhador para avaliação clínica. Após anamnese e exame clínico, o médico constata que o paciente apresenta distúrbios de comportamento relacionados ao desempenho de suas atividades profissionais. O departamento de gestão de pessoas, após receber notificações da chefia imediata do servidor sobre o comportamento desse trabalhador, procura o médico do trabalho e solicita o prontuário médico para análise. De acordo com os princípios de ética médica, artigo 85 do Código de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, o médico do trabalho:

- (A) envia o prontuário médico para o departamento de gestão de pessoas.
- (B) autoriza a consulta do prontuário pelos profissionais de gestão de pessoas.
- (C) permite o manuseio e conhecimento do prontuário apenas por profissionais obrigados ao sigilo profissional.
- (D) providencia uma cópia do prontuário médico e disponibiliza a cópia.
- (E) disponibiliza o prontuário para visualização, desde que seja na presença de profissionais de saúde.

26. O governo federal tem tomado iniciativas no sentido de estabelecer políticas para a área de promoção à saúde do servidor. A instituição do exame periódico na Lei 8112/90 permite avaliar a condição de saúde dos servidores e detectar precocemente doenças relacionadas ou não ao trabalho, através dos exames clínicos (físico e mental), avaliações laboratoriais gerais e específicas com base nos riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos, psicossociais, entre outros) a que estão expostos os servidores nas diversas atividades exercidas. O objetivo primordial dessa ação é:

- (A) a formação de banco de dados dos servidores.
- (B) a prevenção dos agravos instalados e a promoção da saúde.
- (C) a implementação do programa de prevenção de riscos ambientais no serviço público.
- (D) a realização de avaliações ambientais periódicas.
- (E) o alinhamento de ações de saúde do trabalhador com setor privado.

27. A ergonomia visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar análise:

- (A) clínica dos trabalhadores.
- (B) psicossocial dos trabalhadores.
- (C) ergonômica do trabalho.
- (D) laboratorial dos trabalhadores.
- (E) clínica e psicológica dos trabalhadores.

28. O médico do trabalho é solicitado a fazer avaliação ambiental de um laboratório de pesquisa que utiliza diversas substâncias químicas em seu processo de trabalho. Dentre essas substâncias, o emprego de cresol, naftaleno e derivados tóxicos ocorre de forma habitual e permanente. De acordo com Orientação Normativa Nº 6, de 18 de março de 2013, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, (MPOG), o percentual de insalubridade a ser percebido pelos servidores deste laboratório é:

- (A) 40% do salário mínimo (grau máximo).
- (B) 20% sobre o vencimento do cargo efetivo (grau máximo).
- (C) 30% do salário mínimo (grau médio).
- (D) 10% sobre o vencimento do cargo efetivo (grau médio).
- (E) 5% do salário mínimo (grau mínimo).

29. De acordo como o Anexo 13-A, da Norma Regulamentadora nº 15, não há limite seguro para exposição ocupacional ao benzeno e todos os esforços devem ser dispendidos continuamente no sentido de buscar a tecnologia mais adequada para evitar a exposição do trabalhador ao benzeno, uma vez que ela oferece risco de:

- (A) câncer hepático.
- (B) perda auditiva.
- (C) leucemia.
- (D) tumor cerebral.
- (E) mesotelioma de pleura.

30. - “Um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente” é a definição de:

- (A) saúde do trabalhador.
- (B) ergonomia.
- (C) serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho.
- (D) comissão interna de prevenção de acidentes.
- (E) biossegurança.

31. Durante o exame periódico, podemos utilizar vários instrumentos de avaliação para inferir sobre hábitos de vida e consequentemente sobre a saúde do trabalhador/paciente que está sendo examinado. O teste de Fargeström avalia o grau de:

- (A) dependência ao álcool.
- (B) perda de força muscular.
- (C) dependência à nicotina.
- (D) alergia a poeiras.
- (E) hipersensibilidade ao látex..

32. Um serviço de saúde do trabalhador que adote diretrizes e dispositivos como: programa de formação em saúde do trabalhador, cogestão, acolhimento, valorização do trabalho e do trabalhador, equipe transdisciplinar de referência e de apoio matricial, projeto terapêutico singular e projeto de saúde coletiva, dentre outros, está alinhado com a:

- (A) Política Nacional Humanização (PNH).
- (B) Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).
- (C) Política de Atenção à Saúde do Servidor (PASS).
- (D) Política Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNAST).
- (E) Política Nacional de Imunização(PNI).

33. A Fiocruz é uma instituição tem sede no Rio de Janeiro, mas também tem unidades em estados da federação como Brasília, Amazonas, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, dentre outros. Com isso, alguns trabalhadores precisam se deslocar para vários estados no desenvolvimento de suas atividades e/ou pesquisas. Devido a esse deslocamento, além do calendário básico de vacinação, o serviço de saúde do trabalhador deve oferecer a seguinte vacina:

- (A) Malária.
- (B) Hepatite A.
- (C) Febre amarela.
- (D) Varicela.
- (E) Antimeningocócica C conjugada.

34. De acordo com a Norma Regulamentadora (NR) Nº 9 consideram-se como riscos ambientais aqueles existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar à saúde do trabalhador danos:

- (A) físicos, químicos e biológicos.
- (B) ergonômicos, químicos, biológicos e físicos.
- (C) estressores, químicos e físicos.
- (D) biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais.
- (E) físicos, químicos e imunológicos.

35. O Código Internacional de Ética para os Profissionais de Medicina do Trabalho, aprovado no âmbito da Comissão Internacional de Saúde Ocupacional (ICOH), é o documento balizador da conduta ética esperada de Médicos do Trabalho. Com base neste documento, cabe ao médico do trabalho:

- (A) comunicar aos empregadores condições de trabalho que ponham em risco a saúde dos trabalhadores, para que tomem devidas providências, não comunicando o fato aos trabalhadores.
- (B) inadimplir a legislação específica nos casos de transplantes de órgãos ou de tecidos, esterilização, fecundação artificial, abortamento, manipulação ou terapia genética.
- (C) eleger os exames biológicos e outras pesquisas de laboratório em função de sua validade para proteger a saúde do trabalhador, levando em conta a sensibilidade, a especificidade, e o valor preditivo destes exames. A indicação de algum exame invasivo ou que ofereça algum grau de risco para o trabalhador, somente pode ser feita após a avaliação dos benefícios e dos riscos.
- (D) permitir que interesses pecuniários, políticos, religiosos ou de quaisquer outras ordens, do seu empregador ou superior hierárquico ou do financiador público ou privado da assistência à saúde interfiram na escolha dos melhores meios de prevenção, diagnóstico ou tratamento disponíveis e cientificamente reconhecidos no interesse da saúde do paciente ou da sociedade.
- (E) delegar a outro profissional de saúde de curso superior a prescrição da conduta médica do paciente, quando o serviço oferecer demanda superior à esperada.

36. A Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, do Ministério da Saúde, define as seguintes doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória, dentre outros:

- (A) esquistossomose, hepatites virais, eventos adversos pós-vacinação.
- (B) intoxicações exógenas, leishmaniose, cefaleia.
- (C) acidentes por animais peçonhentos, carbúnculo, escarlatina.
- (D) cefaleia, tétano, leptospirose.
- (E) estreptococcia, doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT), acidente de trabalho com mutilações.

37. Segundo a Portaria nº 3.252, de 22 de dezembro de 2009, do Gabinete do Ministro do Ministério da Saúde, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) tem por objetivo:

- (A) intervir sobre os fatores determinantes de agravos à saúde da população trabalhadora, objetivando eliminá-los, atenuá-los ou controlá-los, por meio da fiscalização dos ambientes, dos processos e das condições de trabalho, fazendo cumprir as normas e legislações existentes, nacionais ou, na ausência destas, internacionais, bem como por meio da negociação coletiva em saúde do trabalhador, com participação dos trabalhadores, seus representantes e órgãos afins.
- (B) inserir o Brasil em um novo patamar de desenvolvimento, reforçando que somente alcançaremos melhores níveis de saúde com melhores salários, moradias, acesso ao saneamento, alimentação adequada, lazer, cultura, ou seja, alcançando um desenvolvimento sustentável.
- (C) a reorganização dos serviços de saúde do SUS visando à atenção integral à saúde de populações expostas a agentes nocivos à saúde humana, respeitando as especificidades territoriais.
- (D) colocar a saúde do trabalhador como uma das categorias centrais na construção de um projeto de desenvolvimento nacional, de acordo com o movimento da Reforma Sanitária Brasileira.
- (E) articulação, com formação de redes e sistemas, entre as instâncias de vigilância em saúde, incluindo as de saúde do trabalhador, a rede de atenção à saúde, as universidades, os centros de pesquisa e demais instituições públicas com responsabilidade na área de saúde do trabalhador, consumo e ambiente.

38. O glifosato, herbicida amplamente utilizado em todo o país. está associado a:

- (A) mesotelioma de pleura.
- (B) câncer de bexiga.
- (C) linfoma não Hodgkin.
- (D) adenocarcinoma de cólon.
- (E) leiomiossarcoma gástrico.

39. A classificação das doenças segundo Schilling, define:

- (A) doença profissional, aquela em que o trabalho pode ser entendido como fator de risco associativo.
- (B) doença relacionada ao trabalho, como aquela que o trabalho é causa necessária.
- (C) as doenças relacionadas ao trabalho, formadas pelos grupos II e III de Schilling são compostos por doenças consideradas de etiologia múltipla, ou causadas por múltiplos fatores de risco, e o trabalho poderia ser entendido como um fator de risco adicional, não necessariamente é um fator causal.
- (D) que na doença profissional a caracterização etiológica ou nexos causal será essencialmente de natureza epidemiológica, seja pela observação de um excesso de frequência em determinados grupos ocupacionais ou profissões seja pela ampliação quantitativa ou qualitativa do espectro de determinantes causais.
- (E) doença profissional como aquela em que o trabalho é provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida ou preexistente.

40. De acordo com a NR 9 (Norma Regulamentadora nº 9), deverão ser adotadas as medidas necessárias para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que for verificada a seguinte situação:

- (A) quando houver lance único de degraus com acesso a um patamar final.
- (B) sempre que, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexos causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.
- (C) sempre que os membros da comissão interna de acidentes (CIPA) forem eleitos.
- (D) quando no ambiente de trabalho, o índice de temperatura efetiva estiver entre 20º e 23ºC.
- (E) quando as vias principais de circulação nos locais de trabalho e as que conduzem às saídas tiverem, no mínimo, 1,20m (um metro e vinte centímetros) de largura.

41. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), a definição de Humanização é:

- (A) entender o outro a partir da lógica dos determinantes sociais que pressupõe o desencadeamento de agravos à saúde da população.
- (B) aumentar o grau de corresponsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no cuidado à saúde. Implica em mudança na cultura de atenção aos usuários e da gestão dos processos de trabalho.
- (C) fazer monitoramento das condições de trabalho.
- (D) a garantia da integralidade nas ações e inclui a articulação entre as ações individuais com ações coletivas, entre as ações de planejamento e avaliação com as práticas de saúde.
- (E) assumir um princípio ético-político da ação em Saúde do Trabalhador, que compreende o entendimento de que o objetivo e a justificativa da intervenção é a melhoria das condições de trabalho e saúde.

42. No âmbito dos serviços de saúde, o principal instrumento para a investigação das relações saúde-trabalho-doença e, portanto, para o diagnóstico correto do dano para a saúde e da relação etiológica com o trabalho, é representado por:

- (A) avaliação dos ambientes de trabalho.
- (B) anamnese ocupacional.
- (C) análise ergonômica do trabalho.
- (D) investigação de acidentes de trabalho.
- (E) monitorização de indicadores de exposição.

43. O estabelecimento de relação causal ou nexos técnico entre a doença e o trabalho, atribuição disciplinada no artigo 2º da Resolução 1.488/1988 do conselho específico que rege a profissão, deve ser realizado por:

- (A) médico do trabalho e enfermeiro do trabalho.
- (B) engenheiro de segurança e médico do trabalho.
- (C) médico do trabalho e ergonomista.
- (D) profissionais de saúde do trabalhador, médico do trabalho e assistente social.
- (E) médico.

44. Mulher de 23 anos trabalha em uma instituição de saúde na linha de produção de fármacos, está apresentando irregularidades menstruais. Esse fato se deve a exposição ocupacional a:

- (A) fenilefrina.
- (B) frio.
- (C) estrógenos
- (D) detergentes.
- (E) ácidos graxos.

45. Na lista de doenças infecciosas e parasitárias relacionadas ao trabalho, de acordo com a Portaria/Ministério da Saúde n.º 1.339/1999, estão:

- (A) tuberculose, malária e candidíase.
- (B) herpangina, hepatites virais e dengue.
- (C) coxsackiose, tétano e leptospirose.
- (D) infecção do trato urinário, febre amarela e tuberculose.
- (E) Influenza, dengue e tuberculose.

46. Devido à diversidade de grupamentos químicos e a sua larga utilização, os agrotóxicos estão relacionados com diversos agravos e doenças em decorrência à sua exposição. Podemos relacionar com exposição a agrotóxicos:

- (A) o diabetes.
- (B) as neoplasias malignas.
- (C) a oftalmoplegia.
- (D) a síndrome de Raynaud.
- (E) a desidratação aguda.

47. A Síndrome de Burnout, classificada com o código Z73.0 na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), é caracterizada pelos seguintes sintomas:

- (A) leucopenia, cansaço e diarreia.
- (B) parestesias em membros superiores, diarreia e autoestima elevada.
- (C) esgotamento físico e mental, depressão, impaciência.
- (D) irritabilidade, hematúria e perda de peso.
- (E) cefaleia, irritabilidade e disfunção hepática.

48. Trabalhador de uma indústria siderúrgica que utiliza manganês em seu processo produtivo apresenta problemas oftalmológicos. O diagnóstico desse paciente, caracterizado como doença profissional, pela classificação de Schilling é:

- (A) distúrbios visuais subjetivos.
- (B) catarata.
- (C) blefarite.
- (D) uveíte.
- (E) queratoconjuntivite.

49. Mulher, trabalhadora, exposta a chumbo, chega ao serviço de emergência apresentando pele fria, seca e infiltrada, reflexos osteotendinosos prolongados, incontinência esfinteriana e hipotensão arterial. O diagnóstico que desencadeou essa sintomatologia da paciente é:

- (A) nefropatia com gota.
- (B) insuficiência renal crônica.
- (C) encefalopatia crônica.
- (D) hipotireoidismo.
- (E) Síndrome de Fanconi.

50. A Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7) estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. De acordo com esta norma:

- (A) todos os trabalhadores devem ter o controle de sua saúde de acordo com os riscos a que estão expostos. Além de ser uma exigência legal prevista no art. 168 da CLT, está respaldada na Convenção 161 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, respeitando princípios éticos, morais e técnicos.
- (B) o PCMSO visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das características psicofisiológicas dos trabalhadores às condições de trabalho, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.
- (C) Valor de Referência Tecnológico - VRT se refere à concentração de benzeno no ar considerada exequível do ponto de vista técnico, definido em processo de negociação tripartite. O VRT deve ser considerado como referência para os programas de melhoria contínua das condições dos ambientes de trabalho. O cumprimento do VRT é obrigatório e exclui risco à saúde.
- (D) o programa de prevenção de riscos tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.
- (E) compete ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, ouvida a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente em determinada atividade.

51. De acordo com as Normas e Manuais Técnicos, Exposição a Materiais Biológicos do Ministério da Saúde, o fluido orgânico, desde que não esteja contaminado com sangue, NÃO é considerado como potencialmente infectante do(a):

- (A) sêmen.
- (B) líquido sinovial.
- (C) líquido amniótico.
- (D) líquido.
- (E) urina.

52. Após anamnese e exame clínico de um paciente, durante exame admissional, o médico do trabalho verificou sinal de Romberg positivo. Este trabalhador NÃO deve desenvolver suas atividades profissionais em:

- (A) laboratórios de análises clínicas.
- (B) ambiente de escritório.
- (C) sala de aula.
- (D) altura.
- (E) ambulatório de saúde.

53. Para efeitos da Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991, podem ser equiparados como acidentes de trabalho, EXCETO:

- (A) o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação.
- (B) o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela.
- (C) o acidente sofrido no horário e local de trabalho, em decorrência de ato de pessoa privada do uso da razão.
- (D) a doença degenerativa.
- (E) a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade.

54. Agranulocitose é o termo utilizado para definir a diminuição do número de granulócitos (neutrófilos, eosinófilos e basófilos) no sangue periférico em consequência de um distúrbio na medula óssea e tem relação com exposição ocupacional a:

- (A) mercúrio.
- (B) radiação ionizante.
- (C) vírus Epstein-Barr.
- (D) betalactamases.
- (E) ácido S-fenil-mercaptúrico.

55. Trabalhadores expostos a substâncias químicas potencialmente lesivas para a saúde, de acordo com a legislação trabalhista, por meio da Norma Regulamentadora (NR) n.º 7, devem ser avaliados, além do exame clínico, por outros procedimentos de vigilância à saúde. Nessa situação de exposição, além do exame clínico, é recomendado que seja utilizado na avaliação do trabalhador:

- (A) audiometria tonal.
- (B) indicador biológico de exposição.
- (C) dosimetria individual.
- (D) tempo parcial de tromboplastina ativada.
- (E) espirometria.

56. Estudos têm demonstrado que trabalhadores de diversos ramos de atividades estão expostos a condições de trabalho que propiciam a ocorrência e/ou agravamento de quadros relacionados às LER/DORT (Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho). Estes estudos apontam as profissões a seguir como de maior prevalência no desenvolvimento das LER/DORT, EXCETO:

- (A) soldadores de estaleiro.
- (B) cortadores de carne.
- (C) empacotadores.
- (D) trabalhadores de abatedouro.
- (E) mergulhadores.

57. Além dos sintomas auditivos frequentes – quais sejam perda auditiva, dificuldade de compreensão de fala, zumbido e intolerância a sons intensos –, o trabalhador portador de Perda Auditiva Induzida pelo Ruído Ocupacional também pode apresentar queixas, como:

- (A) cefaleia, tontura, irritabilidade.
- (B) extremidades frias, cefaleia e torpor.
- (C) miastenia, irritabilidade, diarreia.
- (D) cefaleia, apatia, ataxia cerebelosa.
- (E) irritabilidade, tontura, extremidades frias.

58. Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores. Como exemplo de agente físico caracterizado como cancerígeno temos:

- (A) campo eletromagnético.
- (B) calor.
- (C) radiação não ionizante.
- (D) frio.
- (E) descargas elétricas.

59. A principal via de introdução de agentes tóxicos no organismo humano, nos ambientes de trabalho, é a:

- (A) dérmica.
- (B) respiratória.
- (C) oral.
- (D) parenteral.
- (E) mucosa oftálmica.

60. O câncer do fígado é a sexta neoplasia mais incidente no mundo. A literatura aponta como fatores de riscos várias substâncias químicas relacionadas ao câncer hepático. No entanto, o câncer de fígado também está associado com:

- (A) levantamento de peso excessivo.
- (B) vibrações.
- (C) Papilomavírus humano.
- (D) vírus da hepatite B.
- (E) *Neisseria gonorrhoeae*.

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41		51	
02		12		22		32		42		52	
03		13		23		33		43		53	
04		14		24		34		44		54	
05		15		25		35		45		55	
06		16		26		36		46		56	
07		17		27		37		47		57	
08		18		28		38		48		58	
09		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	